

Olá pessoal,

Na sexta do dia 19 pudemos conversar um pouco sobre as impressões que o projeto deixou em cada um. Revisitamos alguns momentos, falamos de algumas atividades e filmes que gostamos ou desgostamos, e refletimos sobre o papel pedagógico dos encontros. Esse semestre tivemos processos incríveis e é uma alegria perceber que cada um do grupo também sentiu isso!

Após nossa curta conversa, recebemos o Jean-Claude Bernardet para um diálogo em grupo. Ele está muito debilitado e quis fazer algo mais contido, então não foi feita uma divulgação pública. Além do nosso grupo, convidamos a comunidade acadêmica do Cinema UFF para participar, então estávamos também com alguns professores e alunos da graduação e da pós.

Em conversas prévias com Bernardet, foi proposto o seguinte dispositivo para mobilizar o encontro que tivemos:

- Selecionar três imagens: uma que retratasse politicamente algo histórico do Brasil, outra que retratasse o Brasil atual, e outra que se relacionasse com o filme que ele está fazendo no momento;
- Fazer uma narração de cada uma das três imagens;
- Pensar em uma relação de montagem entre elas.

Depois que vimos as imagens, começamos falando que houve uma quebra de expectativas. Esperávamos imagens que se relacionassem com a história do Cinema, talvez algo do século XX, e o Bernardet trouxe imagens “de antes do cinema”: antes das fotos, um vídeo que alternava o campo capturado para caber o escrito de uma manchete de jornal; vieram então as fotografias, uma foto de uma gravura de um índio, uma foto de uma gravura de um príncipe, e uma foto de outro índio com vários adereços tecnológicos no rosto. A primeira fala do Bernardet já trouxe uma contestação interessante (e rica), quase uma dupla quebra de expectativa: “não são imagens anteriores ao cinema pois fui eu quem fiz estas imagens.” Ele ainda completa essa fala com outra sobre as gravuras: “O *conteúdo* das imagens é anterior ao cinema, mas a materialidade das fotografias e de sua construção não”.

Essa foi a fala necessária para poder nos introduzir sobre o novo filme que está trabalhando, neste momento, não só nos contextualizou dos processos do filme, mas também levantou a importante questão de autoria dentro do cinema. Ele falou ora sobre a possibilidade de pensar um filme com autores múltiplos quando pediu que um cineasta do Capão Redondo dirigisse as sequências que se passariam lá, e ora sobre a possibilidade de pensar um filme sem autores, em que essa figura de autoria se dissipa ou perde o sentido no momento em que não se pode apontar quem fez o quê, tudo tem um pouco de todos.

Pensar na segunda frase de Bernardet, nos coloca duas questões: 1. quem faz a imagem e 2. quem faz o que faz a imagem ser ou aquilo que ela registra. Lidamos com isso em várias de nossas atividades ao longo do semestre, passando desde expressões bastante individuais até expressões em que individualidades se misturavam numa autoria

múltipla, e até misturas tão intensas que ficava a ideia de autoria era um conceito que não se aplicava.

Depois começamos uma conversa sobre o processo de montagem do filme do Bernardet e levantamos o ponto de que entregar a câmera para alguém filmar mas não deixar essa pessoa participar da montagem não tem serventia: a autoria não passa a ser dela, já que a responsabilidade de dizer o que entra e o que sai do filme fica para o montador. A defesa foi: ao entregar uma câmera para que o outro conte sua própria história, ele precisa participar também da montagem para que possa ser considerado verdadeiramente responsável pelo filme. Bernardet concordou trazendo que "o risco não é de fazer uma montagem, mas que alguém faça uma montagem".

A conversa foi toda gravada e assim que estiver no ar repassaremos pela lista. Embora tenha bagunçado o planejamento de assistir tudo que fizemos, foi uma ótima forma de encerrar o semestre! Isso de receber um convidado tão querido para a história do cinema e ter um tempo para conversar com ele também é bem diferente do que vínhamos fazendo e do que o espaço do projeto se propõe a ser, mas o diferente é sempre bem vindo.

Por fim, nós dois, Ana e Keven, gostaríamos de agradecer muito todos que participaram até aqui. Fazer os encontros foi também um processo de intensa descoberta para nós. Nossas experiências juntos trouxeram muitos aprendizados que vamos levar para sempre em nossos trabalhos com Educação e Cinema.

Se alguém quiser compartilhar sugestões, opiniões, ou qualquer outra coisa sobre a experiência do semestre, por favor faça, pois pode ajudar a melhorar no próximo semestre! :)

Em breve enviaremos os certificados por email. Logo confirmaremos também a data de volta, mas desde já garantimos que continuaremos às sextas à tarde no IACS.

[Link para as fotografias narradas do encontro anterior, agora com áudio sincronizado.](#)

Forte abraço a todos,
Ana e Keven.